

O cenário geopolítico russo à luz da nova doutrina naval russa

Pedro Martins

Durante seu discurso no Dia da Marinha, em 31 de julho, o Presidente russo, Vladimir Putin, anunciou a publicação da nova doutrina naval da Federação Russa. Substituindo a versão de 2015, o atual documento reflete as mudanças pelas quais o cenário geopolítico internacional passou nesses últimos 7 anos *vis-à-vis* o país. Nesse sentido, como a doutrina naval russa se insere no atual contexto geopolítico global?

Entre o documento de junho de 2015 e o atual, os laços de Moscou com o Ocidente pioraram sensivelmente, sobretudo quando se consideram as relações com os Estados Unidos. Naquela ocasião, os eventos da *Euromaidan* haviam se estabilizado e, ao mesmo tempo, a política externa russa havia se tornado mais proativa para além do entorno estratégico, uma vez que a participação russa na Guerra Civil Síria começaria em setembro de 2015. Por seu turno, o documento atual vem na esteira do início das hostilidades entre Moscou e Kiev. Refletindo essa deterioração das relações entre Rússia e Ocidente e a assertividade da política externa russa, a atual doutrina naval considera que exista uma “política de contenção da Rússia” por parte dos Estados Unidos e seus aliados, bem como considera uma ameaça a expansão da OTAN em direção às fronteiras russas

e exercícios dessa organização em águas adjacentes ao seu território.

Para além das tensões acirradas com o Ocidente, o novo documento também elenca prioridades regionais. No Ártico, é o desenvolvimento da “*Northern Sea Route*” — uma via marítima que passa pelo Ártico russo — como uma rota aberta o ano todo, bem como o fortalecimento das esquadras do Norte e do Pacífico. No Pacífico, as prioridades envolvem integrar o Extremo Oriente russo com a porção europeia do país e com o espaço econômico da Ásia Pacífico. No Índico, estabelece-se como prioridade o fortalecimento de relações com a Arábia Saudita, Índia, Iraque e Irã, bem como a preservação e manutenção de uma presença naval da Rússia no Golfo Pérsico na forma de pontos de apoio logístico no Mar Vermelho e no Oceano Índico, além da ilusão da infraestrutura dos Estados da região no interesse de apoiar atividades navais da Federação Russa na região.

Nesse âmbito, pode-se perceber que a doutrina naval russa está inserida em um contexto global de deterioração das relações do país com o Ocidente e, portanto, também acaba por se conectar à busca por maior assertividade de sua política externa do país no cenário internacional.



REFERÊNCIAS

- **O cenário geopolítico russo a luz à luz da nova doutrina naval russa**

EPISKOPOS, Mark. [New Russian Naval Doctrine Zeroes in on U.S. as Top Threat](#). **The National Interest**, 02 ago. 2022. Acesso em: 17 ago. 2022.

[Russia's new naval doctrine: What you need to know](#). **RT**, 01 ago. 2022. Acesso em: 17 ago. 2022.